

Luta unitária com os servidores públicos será eixo central do Andes neste ano

Realizado de 5 a 10 de março, em Cuiabá (MT), o 25° Congresso do Sindicato Nacional dos Docentes de

Reprodução: Site Andes



O plenário final do Congresso

Instituições de Ensino Superior (Andes) definiu os eixos e as estratégias de luta para o próximo período. A unidade com outros funcionários públicos foi apontada como eixo central em 2006. Nas instituições federais, a intenção é desenvolver ativi-

dades conjuntas e levar uma pauta específica ao Ministério da Educação.

Em relação às instituições estaduais, os debates apontaram a luta por mais recursos como ponto essencial (veja box). Nas particulares, foram aprovadas diretrizes para a composição de

uma pauta unificada nos dissídios coletivos, bem como uma política de fortalecimento da organização dos docentes contra a repressão e as demissões no setor.

O tema geral do congresso foi "Financiamento público: garantia de direitos sociais e de democracia". A atual presidente do Andes, Marina Barbosa, considera que os debates consolidaram a "necessidade de fazer oposição às reformas universitária, sindical e trabalhista".

Delegação da Adunesp

A partir das indicações feitas nas assembléias, a Adunesp foi representada no 25° Congresso pelos seguintes delegados: Milton Vieira do Prado Júnior (pela Diretoria), Sueli Guadalupe de Lima Mendonça, Sandra Helena Escouto de Carvalho e Vandeí Pinto da Silva (Marília), Carlos Alberto Anaruma (Rio Claro), Emanuel da Rocha Woiski (Ilha Solteira) e Antônio Luis de Andrade/Tato (Presidente Prudente). Os delegados



Parte da bancada da Adunesp durante os debates

defenderam as deliberações congressuais e de plenárias da Adunesp sobre a pauta, ficando somente o tema Cotas para livre manifestação, já que ainda não há uma posição definitiva da entidade sobre o assunto.

Eleições

Durante o 25° Congresso, houve a inscrição de duas chapas para as eleições do Andes (biênio 2006/2008), que acontecem nos dias 16 e 17 de maio deste ano. Confira os nomes das chapas e os respectivos candidatos aos três primeiros cargos:

Chapa 1 – Andes Autônoma e Democrática

Paulo Marcos Borges Rizzo: *presidente*.

Luiz Henrique Schuch: *secretário-geral*.

José Vitório Zago: *1° tesoureiro*.

Chapa 2 – Educação e Revolução

Maria de Lourdes Sarmiento: *presidente*.

Adroaldo de Oliveira: *secretário-geral*.

Valdeci Gonçalves da Silva: *1° tesoureiro*.

As resoluções aprovadas do 25° Congresso do Andes para o setor das estaduais

- lutar pela efetiva vinculação do percentual da receita do Estado a ser destinada para manutenção e desenvolvimento do ensino público, na forma defendida pelo Andes-SN;

- lutar para que deixem de ser computados no montante de recursos vinculados todos aqueles destinados ao custeio previdenciário e outros que fazem parte dos compromissos das IEE's não caracterizados como manutenção e desenvolvimento do ensino;

- lutar pela vinculação dos recursos destinados ao ensino público superior à receita tributária ou de impostos do estado;

- lutar pela construção de uma pauta unificada nos estados nos quais existe mais de uma IEE como forma, inclusive, de construir diretrizes para uma pauta unificada nacional;

- lutar contra a sonegação, corrupção e evasão fiscal, sobretudo na forma de isenção que subtraem recursos da educação pública brasileira;

- lutar para garantir que o regime de dedicação exclusiva seja regime de trabalho e não de complementação salarial;

- lutar pela garantia da autonomia das IEE's para a deliberação sobre o afastamento dos docentes para atividades acadêmicas dentro e fora do país;

- incentivar as seções sindicais das IEE's a se inserirem na dinâmica das lutas e movimentos sociais regionais;

- lutar contra a precarização do trabalho docente nas instituições estaduais e municipais;

- que se sistematize um estudo com o levantamento das situações de precarização do trabalho docente, que inclua o levantamento do número de professores precarizados e tipos de contratos precários nas instituições estaduais e municipais, para ser divulgado e debatido no conjunto do movimento docente, com vistas a deliberações sobre propostas de luta do setor no 26° Congresso.

No site da Adunesp, leia a íntegra da Carta de Cuiabá